GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL:

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 5. de Julho de 1731.

ITALIA.

Napoles 15. de Mayo.

O MILAGRE da liquidaçaõ do ſangue de S. Januario, Protector deſte Reino, que ſe tem por preſagio dos bons ſucceſſos delle, tem cauſado eſtes dias huma grande deſconſolaçaõ aos ſeus habitantes. No dia 5. do corrente ſe fez a Prociſſaõ ſolenne, que todos os annos ſe coſtuma fazer no meſmo dia, em memoria da trasladaçaõ deſte Glorioſo Santo, e havendo-ſe levantado hum magnifico altar debaixo de hum doſſel no bairo de *Capua*, ſe poz ſobre elle a ambula de cryſtal, em que ſe conſerva eſta precioſa reliquia, e chegando-a à cabeça do meſmo Santo, que he a fórma com que ordinariamente ſe vè eſte grande prodigio, ſenaõ liquidou, nem fez movimento algum, e o meſmo ſucedeo no dia ſeguinte, achando-ſe preſentes naõ ſó todo o Clero ſecular, e Regular deſta Cidade; mas o Vice-Rey, a Condeſſa de Harrach ſua mulher, e a principal Nobreza Napolitana. Hontem que ſe acabou a Novena, inſtituida em honra do meſmo Santo; fazendo-ſe outra vez a experiencia, ſe notou, que o ſangue creſceo de maneira na ambula, que ſe vio inteiramente chea; mas ſem ſe poder diſtinguir ſe eſtava coalhado, ou liquido, o que tambem ſe teve por prodigio. Dizem que na Capella do Theſouro achando-ſe alli o Embaixador da Republica de Veneza (que aqui veyo a ver as couſas raras deſta Cida-

Cidade) e hum grande numero de Estrangeiros, fazendo-se a experiencia no dia 7. se vira liquidar em espaço de dez minutos. Os Misteres desta Cidade, depois de se haverem ajuntado varias vezes sobre o pedido de 487U.ducados, para a subsistencia das Tropas Imperiaes neste Reino, resolveraõ dar 300U. ducados, e escolheraõ Deputados para convirem nos meyos mais proprios de cobrar esta quantia O Cardeal Caraffa chegou aqui de Roma, e dizem traz commissaõ do Papa sobre as cousas do Cardeal Coscecia, que se acha ao presente doente de gota, em casa do Duque de Monte-Calvo, da familia Pignateli. Tem chegado aqui algumas Religiosas da arruinada Cidade de *Foggia*, e o Cardeal Arcebispo as mandou recolher em varios Mosteiros, onde ficaráõ atè se reedificarem os em que ellas viviaõ. Recebeo-se avizo de Palermo de ficar reconduzido por mais tres annos, no governo de Sicilia o Conde de Sastago.

Florença 19. de Mayo.

O Gram Duque assistio a 16. do corrente a hum Conselho que se fez em Palacio, sobre a presente situaçaõ dos negocios da Europa; e no dia seguinte deo audiencia à mayor parte dos seus Ministros. A Princeza Real Violante de Baviera, voltou de Piza, e foy comprimentada por parte do Gram Duque seu cunhado, e pela Senhora Eletriz viuva Palatina, pelo Nuncio do Papa, Ministros Estrangeiros, Arcebispo, e principal Nobreza. No dia seguinte entrou no Mosteiro das Religiosas do Bom repouzo, onde determinava passar huma parte do Estio; porèm sobrevindo-lhe huma retençaõ de ourina, acompanhada de vomitos quasi continuos, e huma ardentissima febre, a fez sangrar o Medico do Papa que veyo a assistirlhe; e sangrada duas vezes sem receber nenhum alivio, antes fazendo-se mais frequentes as convulçoens, se confessou, e recebeo o Viatico da maõ do Prior de Santa Felicitas. Accrescentou hum codicilio ao seu testamento, e cresceo tanto o perigo, que se mandáraõ fazer preces publicas com a exposiçaõ do Santissimo em todas as Igrejas; e se expoz tambem à veneraçaõ dos Fieis o corpo de Santa Maria Magdalena de Pazzi, e quasi todas as Reliquias da Igreja Metropolitana. Ouvio Deos as oraçoens dos Fieis, e se acha S. A. já fóra de perigo com grande consolaçaõ de toda a Toscana, que intereça muito na conservaçaõ da sua vida. As cartas de Massa dizem, que o Duque de Massa, e Carrara se achava perigosamente enfermo: que tinha mandado vir de Piza dous Medicos dos mais afamados para os consultar, e escrito ao Cardeal Cibo, seu irmaõ, e successor para tomar a posta, e o vir ver antes do seu falecimento; porèm as de Mantua de 12. dizem haver falecido este Principe com poucos dias de doente, e que esta noticia se participára por hum Expresso ao Cardeal seu irmaõ, que

que ainda se achava em Roma, e perigosamente enfermo.

Parma 15. de Mayo.

A Duqueza viuva continua felizmente na sua prenhez, que se acha já no mez setimo. Espera-se aqui a Duqueza viuva, mãy da Rainha de Hespanha, para dar o pezame a S.A. da morte do Duque seu marido, e o parabem de ficar pejada. O General Stampa, que daqui partio para Placencia, teve varias audiencias da mesma Senhora, e no terreiro do Paço Ducal daquella Cidade, fez fazer exercicio à Cavallaria Alemãa, que alli se acha de guarniçaõ, a cavallo, e a pè, e se espera aqui à manhã. As cartas de Placencia dizem, que no primeiro do corrente se celebrou no Paço a festa de S. Filippe, em obsequio do nome delRey de Hespanha; e que a Duqueza viuva sahira ao passeyo com vestido de gala, e não só toda a Nobreza fizera o mesmo, mas todos os Officiaes Alemães daquella guarniçaõ.

Genova 27. de Mayo.

O Bispo de Saluzzo sahio de Bastia a buscar os descontentes, e pode pela sua persuaçaõ conseguir, que elles conviessem em huma suspençaõ de armas por todo o mez de Mayo, e que desde este tempo havia alguma tranquillidade naquella Ilha; porèm este beneficio que os de Bastia impetràraõ, naõ foy menos util aos rebeldes, porque neste tempo se podem prover com mais facilidade dos mantimentos, e muniçoens que tiraõ dos Paizes estrangeiros, donde ha pouco tempo receberaõ por huma Tartana desconhecida 56. quintaes de polvora, e 3U. espingardas. Depois da tomada de S. Florencio, bloqueáraõ *Ajaccio*, e *Calvi*. O seu numero passa de 50U. Tem armas, artelharia, muniçoens de guerra, e mantimentos em abundancia: mas sem embargo deste poder se jactaõ aqui, que por ser a mayor parte gente amontoada, sem experiencia de guerra, nem exercicio militar, mandando a Republica àquella Ilha hum corpo de 10U. homens de Tropas Regulares, ou os reduzirà à sua obediencia, ou os obrigarà a que se retirem às suas montanhas. Esta semana se receberaõ cartas dos Commissarios Generaes da Republica, escritas de Bastia a 22. do corrente, nas quaes se aviza, que no dia 19. se tinha embarcado no golfo de S. Florencio, em huma embarcaçaõ Malteza, hum dos principaes Cabos dos Rebeldes, chamado *Chaferri*, por consentimento de todos os do seu partido, q̃ concorreraõ para os gastos da viagem; mas sem se poder penetrar o motivo com que a faz, nem para onde. Tambem se soube, que os Rebeldes compraõ em alguns portos de Italia muniçoens de guerra, e outros provimentos; pelo que se mandou armar hũa galé, e outras embarcaçoens, para impedir a chegada de qualquer genero de velas à costa

ſta daquella Ilha. Ainda ſe naõ ſabe a reſoluçaõ, que a Corte de Vienna tomarà ſobre o corpo de Tropas, que eſta Republica lhe pede, e receya-ſe que o conceda com taes condiçoens, que cuſtem mais que a importancia do ſoccorro. Em huma das barcas armadas, que a Republica tinha mandado a Corſega, com duas das ſuas galès, chegàraõ embarcados dous Cavalleiros de Malta, e muitas familias da *Ajacciola*, que ſe ſalváraõ daquella Cidade, quando os Rebeldes a tomàraõ.

O Patraõ de huma barca que chegou a ſemana paſſada de Napoles, refere que o Cardeal Coſccia havia partido incognito para Manfredonia, donde devia paſſar por mar a Veneza, e dalli a Vienna, a implorar a protecçaõ do Emperador.

Veneza 26. de Mayo.

FEſtejouſe com hum Triduo ſolenne na Igreja Ducal de S. Marcos o Decreto, que a Congregaçaõ dos Sagrados Ritos concedeo a eſta Republica, para celebrar o Officio, e Miſſa de S. Pedro Urſeolo, que foy o Doge 23. de Veneza, e o primeiro deſte nome, ha mais de ſete ſeculos. Segunda feira paſſada partio daqui com quatro naos de guerra, e muitos navios de tranſporte Antonio Erizzo, que vay ſucceder a Monſ. Diedo, no cargo de Provedor General do mar, o qual conforme os ultimos avizos, tinha ficado em *Corfu* com o reſto da armada, e vaõ neſte Comboy nove Companhias de Infantaria Italiana, com quantidade de viveres, e muniçoens de guerra; e huma conſideravel quantia de dinheiro para pagamento da gente da armada. Os navios mercantis que eſtavaõ deſtinados para as eſcalas de Levante, tinhaõ partido a 11. comboyados de duas naos de guerra, commandadas por Jeronymo Quirini. De Conſtantinopla ſe aviza haver o Gram Senhor deſterrado daquella Cidade todos os Albanezes, por lhe conſtar haverem ſido daquella naçaõ os principaes authores das duas ultimas revoltas.

Turin 25. de Mayo.

NO dia 17. do corrente deo à luz a Rainha de Sardenha com feliz ſucceſſo hum formozo Principe, a que logo ſe applicou o Sacramento do bautiſmo, com os nomes de *Manoel Filisberto*, ſendo ſeus padrinhos os Principes de Carignano; e ElRey ſeu pay lhe deo o titulo de Duque de Aoſta. ElRey Victorio Amadeo ſe acha jà perfeitamente convalecido da ſua ultima doença, e continua na determinaçaõ de ir fazer a ſua reſidencia em Rivoli, por ſer o ar de Chamberi contrario à ſua ſaude. As differenças com a Corte de Roma continuaõ na meſma fórma. Eſtes dias ſe prenderaõ cinco peſſoas de conſideraçaõ, por fallarem como naõ deviaõ neſte negocio. Tambem ſe ſabe que o Papa mandou ſair de Roma dentro em tres dias

ao Padre Rossi, Piamontez, Prior de Santa Maria em Via-Lata, por haver fallado muito a favor delRey. Sua Mageſtade mandou ſequeſtrar as rendas dos Beneficios que poſſuem nos ſeus Eſtados o ſobrinho do Cardeal Imperiali, em ſatisfaçaõ do demaſiado zelo, com que aquelle Cardeal falla contra a ſua peſſoa Ordenou que nenhum Biſpo dos ſeus Eſtados, poſſaõ dar Ordens Sacras ſem ſua permiſſaõ a nenhum dos ſeus ſubditos; e mandou meter guarniçaõ nas Praças, que a Santa Sè Apoſtolica pertende ſerem da ſua juriſdiçaõ, e que ſaõ o principal motivo da conteſtaçaõ preſente. O Papa deo 20U. reis de pençaõ cada mez, conſignados nas rendas da Caſa Corſini ao Abbade Guella, que ſem embargo de ſer Piamontez, eſcreveo hum Livro em favor da Santa Sè contra o ſeu Soberano. Dizem que a Congregaçaõ da Immunidade, ſe tem ajuntado muitas vezes ſobre o modo de ajuſtar eſtas differenças; e naõ ſe ſabe o modo, com que ſe poderà conſeguir, porque de parte a parte ſe vay fazendo cada vez mais agra eſta materia; pois atè em Roma ſe vay tirando devaſſa de muitas peſſoas de conſideraçaõ, que tiveraõ parte no governo do ultimo Pontificado, e favoreceraõ os negocios deſta Corte.

HELVECIA. *Schaſhauſen* 30. *de Mayo.*

AS differenças, que ha entre o Cantaõ de Zug, e outros Cantoens Catholicos, ſe achaõ no meſmo eſtado. O de Zug mandou Deputados ao de Zurick, onde chegáraõ a 20 communicáraõ logo as ſuas cartas credenciaes ao Burgameſtre reinante; e no dia ſeguinte foraõ conduzidos à Caſa da Cidade, onde ſe achava junto o Conſelho grande; e hum dos Deputados diſſe: que como a Carta eſcrita em tres do corrente, e mandada a *Zug* em nome do Cantaõ de Zurick continha expreſſoens, que não tinhaõ fundamento algum, pedia o Cantaõ de Zug, que o author della foſſe prezo, para dar a razaõ que teve para formar ſemelhante carta. Aviza-ſe de Milam, que o Conde de Daun, Governador daquelle Ducado, havia recebido ordem do Emperador, para mandar algumas Tropas Imperiaes à Ilha de Corſega, a fim de ajudarem a Republica de Genova a reduzir à ſua obediencia os Rebeldes, que pertendem ſacudir o jugo.

ALEMANHA.

Vienna 26. *de Mayo.*

HOje chegou ao alojamento, que ſe lhe tinha preparado no arrebalde de Leopoldſtadt, *Muſtaphá Effendi*, Embaixador extraordinario do Graõ Senhor. Vinha a cavallo, pegando-lhe no freyo delle dous Janizaros, cada hum da ſua parte; precediaõ-no 30. Dragoens do Regimento de *Bareith*, e quatro *Spahis*, cada hum com dous cavallos à deſtra. Seguiaõ no o ſeu Mordomo, o ſeu Secretario, e doze Janizaros, e davaõ fim ao acompanhamento outros

trinta Dragoens do Regimento referido. As cartas de Belgrado fallaõ em ter havido terceira revolta em Conſtantinopla; mas naõ individuaõ nenhuma particularidade, mais que a de haverem os Janizaros roubado a Caſa do Gram Vizir; e ſe eſpera a confirmaçaõ deſte ſucceſſo, com as circunſtancias delle. Corre a voz, de ſe haver reſolvido naõ aumentar mais os almazens do Emperador, excepto no Imperio, e ao longo do Rheno. Continuaõ-ſe a mandar a Hungria reclutas, e mantimentos de todo o genero para os Regimentos Imperiaes, que alli ſe achaõ. Dizem ſe mandaraõ ordens a *Trieſte*, e *Fiume*, para ſe acabarem os navios que ſe eſtaõ fabricando naquelles eſtalleiros; mas que ſe naõ começem outros. Hontem logo ao amanhacer ſe deo neſta Cidade, e nos ſeus arrabaldes, huma buſca muy rigoroza, e de improvizo, a vagabundos, e gente deſconhecida. Prenderaõ-ſe muitos, que ſeraõ examinados na prizaõ, para darem conta do ſeu procedimento. Prendeo-ſe tambem Monſ. *Hohenhauzer* Official da Chancellaria do Imperio, por entreter correſpondencias illicitas. Nomeou-ſe a Monſ. de *Snapauſ*, Secretario das expediçoens ſecretas da Corte, para com outros Miniſtros o examinar. As perguntas que ſe lhe fizeraõ, e as ſuas repoſtas ſe communicàraõ já ao Emperador, e os autos do ſeu proceſſo ſeraõ mandados ao Eleitor de Moguncia, a quem toca o conhecimento do caſo, como Archi-Chanceller do Imperio. O Duque de Lyria, e Monſ. de Robinſon, Miniſtros de Heſpanha, e Inglaterra, que receberaõ Domingo cada hum, Correyo da ſua Corte, continuaõ a ter frequentes conferencias com os Miniſtros do Emperador; e o primeiro deo eſtes dias paſſados hum magnifico banquete ao Principe Eugenio de Saboya, e a outros Senhores, e Miniſtros. Com a noticia de haverem os Venezianos viſitado no mar Adriatico hum navio que levava bandeira Imperial, maltratando ao Capitaõ, e equipagem, tem mandado o Emperador pedir ſatisfaçaõ à Republica, e ſe diz, que naõ a dando, ſe mandaráõ marchar 7U. homens para Lagnaſco, e Crema.

F R A N C, A.

Pariz 9. de Junho.

ELRey Chriſtianiſſimo partio a 4. deſte mez pelas 5. horas da manhã de Verſalhes, foy jantar a Petitburgo, e dormir a Fontainebleau, onde ainda ſe acha. A Rainha que continua na ſua prenhez, foy ſangrada a 26. por cautella, e eſteve de cama atè tres do corrente. As cartas de Sevilha de 12. de Mayo, confirmaõ que a Corte de Heſpanha, não havia tomado ainda reſoluçaõ alguma ſobre o Tratado de Vienna; e ſe cria não tomaria nenhuma atè voltar o Correyo que Monſ. Keene tinha deſpachado para Londres a 2. do dito mez: que em Cadiz ſe haviaõ deſtribuido aos proprietarios do dinheiro da

frotilha

frotilha o valor de 160U. patacas, em dinheiro miudo, o qual ſegundo as ordens de Sua Mageſtade Catholica, foy logo mandado para a Caſa da moeda de Sevilha, para ſe refundir, e fabricar outra eſpecie de moeda. A 30. chegou outro Correyo de Heſpanha, com deſpachos para o Marquez de Caſtellar, e a Corte recebeo ao meſmo tempo outro do Conde de Rottenburgo, de que ſegundo as apparencias ficou contente. O Duque de Chaulnes, Commandante do Corpo dos Cavallos ligeiros, formou huma quintabrigada de ſupranumerarios, todos homens de boa Nobreza, muito bem montados, e aparelhados. As ultimas cartas de Toulon dizem, que a Eſquadra deſtinada para ir vizitar os Conſolados de Africa, e Turquia, ſe achavaõ ainda naquelle porto. Chegaraõ a *Porto Luis* tres naos que voltaõ de Levante carregadas por conta da Companhia das Indias, e tam ricas, que ſó a carga de huma chamada o *Duque de Chartres* importa em tres milhoens.

As ultimas cartas de Sevilha dizem, haver chegado àquella Corte o Principe *Acmet*, filho de Muley Iſmael, Emperador de Marrocos, e irmaõ do que reyna ao preſente, que fogindo à ſua perſeguiçaõ, e tyrannia ſe refugiou em Ceuta, com huma grande partida de Mouros, com a qual pertendia paſſar a Heſpanha; porèm o Governador daquella Praça lhe não promettio que trouxeſſe mais que dous. Chegou a 24. de Mayo a Sevilha, a 25. teve audiencia de D. Jozè Patinho, e a 26. foy admitido à de Sua Mageſtade Catholica, que o mandou hoſpedar, e fazer o gaſto por conta da ſua real fazenda, ordenando ſe lhe dè o tratamento de Alteza, pondo-lhe guardas de Infantaria, e Cavallaria, e coches promptos para ſahir nelles quando lhe parecer. Dizem, que o motivo da ſua viagem he pedir a ElRey Catholico, lhe dè Tropas auxiliares contra Muley Abdalà ſeu irmaõ, que pertencendo-lhe a elle o direito da ſucceſſaõ daquelle Reino, lho tem uſurpado com o poder dos negros, que por ſer havido em huma Negra, o antepoem aos outros filhos de Muley Iſmael; e entre as outras condiçoens que offerece para alcançar eſte ſoccorro, lhe promette a ceſſaõ de algumas Cidades maritimas na Coſta de Barbaria.

PORTUGAL. *Lisboa 5. de Julho.*

SEſta feira 29. do mez paſſado foy a Rainha noſſa Senhora, com o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infante D. Franciſca viſitar a Igreja do Collegio de S. Pedro, e S Paulo da naçaõ Ingleza, onde eſtava o Lauſperenne, e ſe celebrava a feſta daquelles Glorioſos Apoſtolos. No Sabbado foraõ viſitar a Igreja de Santo Antonio, e terça feira deſta ſemana, foraõ ao ſitio de S. Joaõ dos Bemcazados ver ao Senhor Infante D. Carlos, que padeceo repetiçaõ na ſua queixa.

Quin-

Quinta feira da ſemana paſſada, partiraõ para a Cidade do Porto ſete navios que tinhaõ vindo com a frota de Pernambuco, pertencentes aos Commerciantes daquella Cidade, comboyados por duas naos de guerra N Senhora da Lampadoza, e Noſſa Senhora das Ondas, capitaniadas pelos Capitaens de mar, e guerra Guilhelmo Hartley, e Antonio de Mello de Caſtro, ſendo o primeiro o Cabo deſte Comboy.

Eſtá ajuſtado o cazamento de D. Braz Balthazar da Sylveira, Meſtre de Campo General, e Governador da Provincia da Beira, e Governador que foy da Provincia das Minas geraes no Eſtado do Braſil, com a Senhora D. Maria Caetana de Tavora, Dama da Rainha noſſa Senhora, irmã do Conde de Povolide.

Ao Monteiro mòr do Reino, naſceo quarta feira da ſemana paſſada ſegundo filho varaõ.

Faleceo de bexigas em idade de dous annos, e meyo Antonio Luis de Tavora, filho ſegundo do Marquez de Tavora, e foy ſepultado na Igreja da Madre de Deos no ſitio de Xabregas.

Faleceo na Cidade de Beja em idade de 85. annos Antonio Pereira de Lacerda, irmaõ do Emin. Cardeal Pereira, que havia ſido nove annos Governador, e Capitaõ General da Ilha de S. Thomè, e tinha ao preſente o governo da meſma Cidade de Beja.

Em Elvas faleceo a 25. do mez paſſado Fernando Meſquita Pimentel de Pavia, da Gama, Barreto, e Vaſconcellos, Cavalleiro da Ordem de Chriſto, Senhor dos Morgados de S. Manços, e Azambujal. Foy ſepultado na Capella mayor do Convento de S. Domingos da dita Cidade, de que era Padroeiro, no nobiliſſimo jazigo da ſua Caſa.

Na ſemana paſſada entràraõ no porto deſta Cidade, treze navios Inglezes de commercio, tres Hollandezes, e dous Francezes, com trigo, cevada, arros, e outros generos; e ſairaõ para varias partes com frutos do Paiz dezaſeis Inglezes, hum Sueco, hum Hollandez, e oito Portuguezes. Achaõ-ſe ao preſente ſurtos no meſmo porto 97. Inglezes, 17. Hollandezes, 6. Francezes, 3. Heſpanhoes, 2. Imperiaes, 1. Dinamarquez, e 1. de Malta. Naõ fallando nos Portuguezes, dos quaes eſtaõ a partir 1. para a Bahia, outro para a Ilha de S. Miguel, e outro para a dos Açores.

Na Officina de PEDRO FERREIRA, Impreſſor da Corte, [illegible] da Provincia dos Frades de S. Franciſco de Portugal.

Com todas as licenças neceſſarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 12. de Julho de 1731.

TURQUIA. *Conſtantinopla 5. de Mayo.*

Em ſempre ſaõ ſeguros os effeitos a que aſpiram as idèas politicas. O grande numero de Tropas com que os Principes pretendem ſegurar a obediencia dos ſubditos, poem tambem em perigo a ſua liberdade. Deſcobrio a experiencia eſta reſulta a Sultam Mahamud na depoſiçam de ſeu tio, e no perigo com que o tem aſſuſtado os repetidos tumultos dos Janizaros; depois do ſegundo começou a cuidar no remedio; e naõ lhe parecendo ſufficiente mandar o Gram Viſir que andem patrulhas de dia, e de noite por toda a Cidade, desfazendo ajuntamentos do Povo, nem fazer abrir nas praças teatros de divertimentos, e jogos publicos para introduzir na plebe penſamentos mais pacificos, nem a ſeveridade de haver poſto no ſuplicio publico a 16. 20. peſſoas cada dia deſde o mez de Janeiro atè o preſente; tomou a reſoluçam de dividir a gente militar mandando marchar alguma para Aſia, outra para o Egypto, e o reſto para Boſnia. A guerra contra a Perſia continua ainda, por mais que a Corte a dezeja acabada. Houve hum grande conſelho de Eſtado ſobre a ſituaçaõ dos negocios deſte Imperio, e conſervaçam do preſente reynado. O Capitam Baxà *Gianam Coggia* votou a favor da paz com os Principes Chriſtãos: o Gram Viſir foy de parecer contrario, e prepoz que ſe fizeſſe a paz com os Perſas, e ſe occupaſſem os Janitzaros, e mais milicias na

guerra contra os Principes Christãos; porèm saõ tam perigosos os termos em que se acha esta Corte, que ambos estes Ministros se naõ deram por seguros nella. O primeiro determinou fazer huma viagem às principaes Ilhas do Archipelago, com o pretexto da cobrança dos tributos; e pedio ao Sultam huma guarda para o acompanhar: o segundo lhe rogou, que o desterrasse para o Egypto, se o seu conselho lhe naõ era agradavel. Despachàram-se depois tres Correyos successivos para a Persia com plenos poderes, segundo se entende, aos Generaes Turcos, para ajustarem huma composiçam com o Sophi. Appareceu em hum lugar poucas leguas distante desta Cidade o Moufti, que desapareceu no dia da primeira revoluçaõ; e o Gram Senhor obrigou ao que foy nomeado em seu lugar, a sentenciallo à morte. A viuva do precedente Gram Visir, que he filha do Sultaõ deposto, que depois de preza foy mandada soltar por se entender que não tivera parte na conjuraçaõ dos sublevados, foy segunda vez metida na prizam, por se haver descoberto, que havia prometido 20U. bolças de cem reaes cada huma, aos Janizaros descontentes, para reporem seu pay no trono.

Sem embargo de tantas perturbaçoens naõ deixa de se continuar a curiosidade da impressam na Officina do *Serralho*, e os Padres Capuchinhos Francezes, do Collegio desta Cidade, foram encarregados de traduzir na lingua Franceza todos os que sairem na Turca; e há jà seis traduzidos, que saõ estes. 1. *Instrucçaõ para hum Principe.* 2. *Instrucçaõ de hum pay a seus filhos.* 3. *Relaçaõ do ultimo sitio de Vienna.* 4. *Conquistas dos Turcos no Mar Negro.* 5. *Relaçaõ das revoluçoens da Persia.* 6. *Historia do Gram Cairo.* Todas estas traduçoens se fazem pela direcçam do Padre *Romain* Capuchinho de Pariz, e Perfeito deste Collegio, que tem composto hum *Diccionario Francez, Italiano, Grego vulgar, Latino, Turco, Arabio*, e *Persiano*, que fez imprimir o anno passado na mesma officina do Sultam.

RUSSIA. *Moscou 14. de Mayo.*

NO dia 9. do corrente se celebrou no Paço o anniversario da Coroaçaõ da Emperatriz. Sua Magestade comeo neste dia só com a familia Imperial debaixo de hum dossel, e houve hum banquete magnifico, repartido por varias mezas para os Senhores, e Damas da Corte, e para os Ministros Estrangeiros. O Enviado Turco, que tambem foy convidado para esta festa comeo em particular, e foy servido à maneira Oriental. As guardas, e os mais Regimentos tiveraõ neste dia vestidos novos. De noite houve galantissimas illuminaçoens, e todo o festejo se acabou com hum excellente fogo de artificio. Fez Sua Magestade neste dia mercè do habito da Ordem de Santo Andrè ao Feld-Marechal Conde de *Munick* Governador

de

de Petrisburgo, e ao Conde Miguel de *Gollofskin*, filho do Gram Chanceller, que he Senador, e Confelheiro Privado; e do habito da Ordem Militar de Santo Alexandre, ao Principe de *Barantinskoy*, Tenente General dos feus Exercitos. Trabalha-fe actualmente na execuçaõ de huma planta, que fe offereceu à Corte, fegundo a qual fe deve reduzir a Armada a dezafeis naos de guerra; e fe augmentarà o numero das galès, e das forças da terra. A partida de Sua Mageftade Imperial para Olonitz eftà fixa para 12. do mez proximo. O Enviado Turco partirà brevemente. O do Emperador dos Romanos atè o fim defte mez. Monf. Le Fort, Enviado extraordinario delRey de Polonia, teve eftes dias paffados huma larga conferencia com o Enviado de Turquia. A femana paffada fe desfez o gelo, e cauzou grande eftrago no Paiz, a inundaçam das ribeiras; porèm a 10. tornou a gelar, e a cahir quantidade de neve.

POLONIA. *Varfovia 24. de Mayo.*

OS Senhores da cafa de *Sapieha* entraõ em grandes pertençoẽs, fobre as terras da Cafa de Radzivil, pertencentes a de Neuburgo. O Miniftro de Hollanda, e o Secretario da Embaixada de Suecia, partiraõ daqui Sabbado paffado para Drefda. O mefmo fez o Conde de Leuwenwolde, Miniftro da Ruffia. O Primàz do Reyno fe acha melhor. As cartas de Drefda nos dizem, que ElRey naõ irà efte anno a Berlim como fe dizia, e virá a Varfovia no mez de Novembro proximo; que o Principe Eleitoral o acompanharà, e que o filho mais velho do mefmo Principe irà para Vienna, para fe criar na Corte do Emperador; que fe trabalha em Drefda em hum Tratado de mutua garantia, e abonaçaõ entre Sua Mageftade Poloneza, e ElRey de Inglaterra, para fegurança dos feus Eftados de Alemanha. Das fronteiras fe aviza que o Bachà de Choczim havia recebido ordem do novo Sultam para intimar aos Tartaros, que naõ façaõ mais entradas nas Provincias dependentes defte Reyno, nem as incomodem por nenhuma maneira, fobpena de perderem a protecçaõ Ottomana, e incorrerem na indignaçaõ de Sua Alteza.

SUECIA. *Stockholmo 30. de Mayo.*

OS Deputados da Affemblea dos Eftados Geraes defte Reyno, havendo Suas Mageftades voltado de Carlesberg, para efta Cidade, fe ajuntàraõ na fala dos Senadores, onde ElRey fe achava, e renderaõ as graças a Sua Mageftade, e ao Senado, pelo zelo que tem do bem publico, e pelo cuidado que tomaõ do bom governo do Reyno, e de adiantar os intereffes da Naçaõ. Como fe tem jà expedido à mayor parte dos negocios, que fe propuzeraõ nefta Affemblea, fe entende que os Eftados fe fepararàõ brevemente. O Miniftro delRey de Pruffia aprefentou à Rainha huma caixa, em que havia

via huma magnifica *toillette*, ou toucador feito de alambre, e guarnecido de ouro, que a Rainha da Pruffia mandou de prefente a Sua Mageftade. A Junta fecreta, que os Eftados nomeàraõ para examinar os portacolos, ou livros do Regiftro do Senado, acabàraõ o feu exame, e naõ achàraõ coufa alguma, que naõ pareceffe jufta, e bem feita; e depois difto he que renderaõ as graças a ElRey, e ao Senado, como affirma fe diffe. Suas Mageftades naõ eftiveraõ aqui mais que tres dias, e voltàraõ para *Carlesberg*, onde fe deteraõ atè a partida delRey para Alemanha, que fe tem differido para 16. do mez proximo. A Rainha acompanharà a Sua Mageftade atè *Yftadt*; e ainda que fenaõ tem nomeado as peffoas que iraõ nefta viagem, fe fabe que naõ paffaràõ de dezoito. O General de batalha Schmettau, Enviado extraordinario de Dinamarca, tem frequentes conferencias com os Miniftros delRey, e naõ fe tem podido penetrar a materia. Supoem-fe que he algum Tratado de Aliança entre as duas Coroas. O Conde de Craffau, noffo Enviado extraordinario na Corte do Emperador aviza, haver Sua Mageftade Imperial dado ordens, para que fe expidaõ a ElRey de Inglaterra, as cartas de poffe dos Ducados de Bremen, e Werden.

D I N A M A R C A. *Copenhague 1. de Junho.*

ELRey partio hontem com a Rainha, e com toda a Corte para Federicksburgo; e o Margrave Federico Ernefto de Brandenburgo Culmbach, que aqui chegou no proprio dia, partio no feguinte para a mefma parte, para onde os feguiraõ tambem o Duque de Holfacia-Sonderburgo, que chegou hontem a efta Cidade; e a Senhora Margravina de Culmbach, para affiftirem à coroaçaõ delRey, que eftà fixa para feis do corrente, e prompto tudo o neceffario para efta funçaõ. Monf. Brumer, Confelheiro privado do Duque de Holfacia Gotorp, fe acha aqui tambem para ver a mefma ceremonia. O Miniftro da Ruffia, que teve audiencia de defpedida a 21. de Mayo, recebeo hontem as fuas cartas recredenciaes, e o feu prefente ordinario, e fe recolherà brevemente ao feu paiz, na fragata de guerra *Pomerania*, que reconduzirà a efte Reyno Monf. Weftphalen, Miniftro delRey em Mofcou.

A L E M A N H A. *Hamburgo 8. de Junho.*

OS ultimos avizos de Drefda nos dizem haver ElRey de Polonia nomeado o Doutor *Hebenftreit*, Medico em Leypfig, e grande Fifico, para ir às Indias Orientaes, e Occidentaes, examinar as plantas extraordinarias, que aquelles Paizes produzem, e os animaes raros que nelles hà, fazendo retratar tudo no mefmo fitio onde for vifto; para o que o manda acompanhado de hum pintor, hum gravador de eftampas, e hum caçador. Accrefcentaõ mais, haver

haver Sua Mageſtade ordenado, que ſe eſcolhaõ duzentos homens dos de mayor eſtatura, que ſe acharem nos ſeus Regimentos, para os incorporar no dos Granadeiros grandes.

As cartas de Brunswick nos dizem, que a Duqueza viuva, irà fazer a ſua reſidencia em *Fechel*; que o novo Duque ſe applica com muito cuidado ao Governo, ſem embargo de haver dado a principal direcçaõ dos negocios a dous Miniſtros, em que naõ entra nenhum dos que ſerviaõ ao Duque defunto, os quaes frequentaõ ſempre o Paço, e S. A. Sereniſſima os recebe com agrado.

O Duque Carlos Leopoldo de Mecklenburgo, teve os dias paſſados hum ligeiro accidente de apoplexia, de que eſtá convalecido. A voz que correo de que queria voltar para Dantzick he ſem fundamento, antes S. A. eſtà determinado a ficar vivendo nos ſeus Eſtados, e parece ter novas eſperanças, de que ſe acomodem brevemente os ſeus negocios pela intervençaõ de certa Potencia. O Principe *Franciſco Hugo* de Naſſau-Siegen, da linha Catholica, ſe recebeo a 3. do corrente em *Bartenſtein*, com a Condeſſa Herneſtina Leopoldina de Hohenlohe, filha de Filippe Carlos Gaſpar, Preſidente q̃ foy da Camera Imperial de Wetzlar, e de ſua ſegunda mulher a Princeza Sophia Leopoldina de Haſſia Rhinfelds. Em Dantzick corre a voz de eſtar prenhada a Duqueza de Curlandia, mulher do Duque Fernando.

Berlim 4. de Junho.

ELRey de Pruſſia voltou a 23. do paſſado de Potsdam com toda a ſua Corte para eſta Cidade; e no meſmo dia fez o Regimento Real os ſeus exercicios na preſença do Duque reynante de Wirtenberg, q̃ aqui ſe acha, e ficou muy admirado da ſua deſtreza. A 24. entràraõ na Cidade os Regimentos do Principe *Guilhelmo*, e do Principe *Federico de Scwed*, ambos de Couraſſas, e o primeiro fez admirar a todos pela formoſura dos homens, e pela magnificencia dos veſtidos. A 25. entráraõ dez batalhoẽs, que ElRey, e o Principe de Wirtenberg viraõ paſſar, e ficàraõ muy ſatisfeitos.

A 27. comeo ElRey em publico com a familia Real, com os Duques de Wirtenberg, e Brunſvick Reveren, e com os Principes de Anhalt, e de Hohen-zollern, que ſe acham ao preſente neſta Corte. Pela manhã havia moſtrado Sua Mageſtade ao Duque de Wirtenberg o Arſenal, e ficou eſte Principe admirado da magnificencia daquelle edificio, e da quantidade de canhoens, e armas de que eſtà cheyo. De tarde indo o meſmo Duque em huma ſege ver hum jardim fóra da Cidade, tomàraõ os cavallos os freyos nos dentes; mas S. A. Sereniſſima ſaltou fóra da ſege ſem perigo. De noite chegou o Principe Federico, filho herdeiro do Margrave de Brandenburgo-Bareyth. A 28. pela huma hora depois da meya noite, ſahiram as

Tropas da Cidade, e depois de se haverem formado fizeraõ varios movimentos com tanta destreza, que todo o exercito parecia hum só homem. Desfiláram depois em ordem de batalha, e passáraõ à vista do Palacio Real pelas cinco horas da tarde. Nos dias seguintes se lhes passou mostra a todas. Naõ se pòde encarecer à formosura dos Regimentos pela estatura dos homens, pela qualidade dos cavallos, e pela promptidam, e acerto com que fazem os movimentos dos seus exercicios. Em cada Regimento de cavallos ha hum Mestre de picaria, paga por ElRey, para ensinar os Soldados a montar a cavallo.

Hontem pelas quatro horas da tarde, havendo ElRey feito chamar ao Paço todos os Senhores da sua Corte, fez a todos declaraçaõ do casamento da Princeza Real sua filha, com o Principe herdeiro de Brandenburgo Bareith, e logo se fez a ceremonia do troco dos aneis nupciaes. A Corte estava numerosissima, e muy brilhante, pela quantidade de Principes, Generaes, e Senhores Estrangeiros, que aqui se achàraõ. Esta funçaõ se fez no magestoso quarto do Rey defunto. Todas as casas estavaõ alumiadas, e a sala em que se fez a funçaõ adornada com extraordinaria magnificencia. O Principe noivo, deo principio a hum bayle com a Princeza Real sua esposa, a qual tirou a dançar a ElRey seu pay, que a abraçou com muita ternura. Depois de se dançar algum tempo houve huma sumptuosa ceya em huma meza quadrada, a que assistiraõ cem pessoas das de mayor distinçaõ de ambos os sexos. Acabada a ceya se tornou a continuar a dança, e durou atè principiar o dia seguinte. A' manhã de manhã haverà huma grande caçada, e de noite se tirarà ao alvo à luz de muitos milhares de luzes de lampeões. ElRey em consideraçaõ desta celebridade, fez mercè ao General de batalha Conde de Witgenstein, e ao Conde de Grabenitz seu Estribeiro mòr, do habito da Ordem da Aguia negra, que he a primeira do Reino; e aos Coroneis Wachholtz, e Hacke o da Ordem de S. Huberto. O Duque de Wirtenberg partirà depois de à manhã para os seus Estados.

Vienna 1. de Junho.

O Duque de Lyria està quasi todos os dias em conferencia com os Ministros do Emperador, depois que os dias passados recebeo hum Expresso de Hespanha, e teve huma audiencia particular de Sua Magestade Imperial. A 30. do mez passado recebeo outro Correyo, e logo foy buscar o Principe Eugenio de Saboya que està em huma sua terra, chamada *Hoff*, para lhe communicar os despachos que lhe trouxe. Dizem que as resoluçoens da Corte de Sevilha saõ favoraveis ao Tratado de Vienna, e que Sua Magestade Catholica tem declarado que entrarà nelle, naõ formalmente, mas por hum [illegible] particular. Tambem corre a voz de haver o Emperador feito

huma

hum̃ declaraçaõ ſobre o negocio de Oſtfriſia, de que a Republica de Hollanda ſe deve dar por ſatisfeita; e aſſim ſe eſpera que entre brevemente no Tratado de Vienna. Tem-ſe feito huma convençaõ entre eſta Corte, e a de Baviera, para ſe entregarem reciprocamente os dezertores de huma, e outra parte. Falla-ſe em reduzir a 24. o numero dos 44 Conſelheiros da Camara Imperial, conſervando-ſe aos Apozentados os ordenados que tem, e iram entrando nos lugares que vagarem.

Os Eſtados da Auſtria alta mandàraõ entregar antehontem na caixa Imperial 100U. florins, e os da baixa 70U. pela parte que lhes tocava dar dos ſubſidios concedidos ao Emperador. Receberam-ſe tambem 150U. florins de Italia, e ſe eſpera outra tanta quantia brevemente. Corre a voz de que o Emperador determina formar huma nova Junta; a qual ſerá encarregada de examinar, e regrar tudo o que for concernente ao augmento do cõmercio nos portos de Iſtria; e dizem que eſta Junta ſe comporà do Conde de *Sintzendorf* Gram Chanceller da Corte, de Monſ. de *Witman* Conſelheiro da Corte de Bohemia, e de Monſ. de *Lierwald* Conſelheiro da da Auſtria inferior, com outros Officiaes ſubalternos.

FRANC, A. *Pariz 16. de Junho.*

ELRey partio a 4. para *Fontainebleau*, para onde a Rainha partirá qualquer dia. Todos os Miniſtros, e Secretario de Eſtado, partiraõ a 8. para aquelle ſitio. Os Miniſtros Eſtrangeiros tem feito o meſmo; e o Conde de S. Severino de Aragaõ, Enviado extraordinario de Parma, teve à 13. huma audiencia particular de Sua Mageſtade. Aſſegura-ſe haver recebido a Corte huma ampla relaçaõ dos progreſſos que os Francezes tem feito na America, na Provincia da Luizina, contra os *Naches*, que he huma naçaõ muy belicoſa; que tinha inſultado por muitas vezes aos noſſos, os quaes lhe tomàraõ agora todos os ſeus Fortes, e os reduziraõ a eſtado, que naõ poderàõ emprender couſa alguma. As provas que Monſ. Pelais tem feito das minas de ouro de Senegal em Guinè, na preſença do Procurador geral da Fazenda, e dos Directores da Companhia das Indias, fizeraõ tomar a reſolução de emprender o abrillas, e fabricallas. Tem-ſe convindo jà com muitos obreiros de varios Miſteres, como pedreiros, carpinteiros, ferradores, oleiros para fabricar ladrilhos, e outros, a quem a Companhia dà 500. libras de ordenado por anno, àlem do ſuſtento. Jà partiraõ trinta, ou quarenta para a Rochela, onde ſe deviaõ embarcar em hum navio, que a 20. do mez paſſado ſe havia de fazer à vela para aquelle paiz; e Monſ. Pelais ſe embarcarà em Setembro proximo com mais obreiros, e as couſas neceſſarias para eſta empreza.

A 4. do corrente pela manhã, chegou aqui hum Correyo de Monſ. Keene, Miniſtro de Inglaterra em Sevilha, o qual depois de haver entregue algumas cartas a Mylord Waldegrave, e a Monſ. Van Hoey, continuou a ſua viagem com preſſa para Londres. Dizem que eſte Correyo traz noticias, de que S. Mag. Catholica, aſſinarà brevemente hum acto de approvaçaõ do Tratado de Vienna.

PORTUGAL.

Lisboa 12. de Julho.

NA quinta feira da ſemana paſſada com a occaſiaõ de comprir annos o Senhor Infante D. Pedro, que entrou nos quinze da ſua idade, ſe veſtio a Corte de gala. A Rainha noſſa Senhora, com a Princeza, e o meſmo Senhor Infante deraõ audiencia particular ao Marquez de Capichelatro Embaixador de Heſpanha, ao Marquez Maleſpina Romano, e a hum Cavalheiro de Malta; e toda a Corte, e familia da Caſa Real beijou a maõ a Sua Mageſtade, e Altezas, que de tarde ſe foraõ divertir a huma das Caſas de campo Reaes do ſitio de Belem, onde tambem ſe achou o Principe noſſo Senhor; e alli tornàraõ todos a divertirſe no dia ſeguinte. No Sabbado foy a Rainha com a Princeza, e os Senhores Infantes D. Pedro, e D. Franciſca à ſua coſtumada devoçaõ de N. Senhora das Neceſſidades; e ao recolher viſitàraõ a Igreja Paroquial de S. Paulo, onde eſtava o Lauſperenne. Na ſegunda feira foraõ a S João dos Bemcazados, onde com o Principe, e com o Senhor Infante D. Carlos aſſiſtiraõ à feſta que ſe celebrou na Capella da meſma Caſa, com a expoſiçaõ do Santiſſimo, Miſſa em Pontifical, Sermaõ, e muſica de vozes, e inſtrumentos.

Na terça feira da ſemana paſſada faleceo na ſua quinta de Villafranca, a Senhora D. Cicilia de Portugal, mulher de Joaõ Pereira da Cunha Ferraz, do Conſelho de Sua Mageſtade, e ſeu Secretario do Conſelho de guerra, e Commendador na Ordem de Chriſto, que jà havia ſido viuva de Roque da Coſta Barreto, Governador que foy da Provincia da Bahia de todos os Santos, e filha de D. Pedro de Almeida, irmaõ do primeiro Conde de Avintes, e da Senhora D. Luiza de Portugal; foy ſepultada na Igreja dos Religioſos da Santiſſima Trindade, onde ſe fez o ſeu funeral, com aſſiſtencia de toda a Nobreza da Corte.

Sahio à luz a ſegunda parte das Obras Academicas do Padre Meſtre Fr. Simaõ Antonio de Santa Catharina, Monge de S. Jeronymo, com o titulo de Rimas Sonoras. *Vende-ſe defronte de Santo Antonio à Sé Oriental.*

Na Officina de PEDRO FERREIRA, Impreſſor da Corte, e da Provincia dos Frades de S. Franciſco de Portugal.

Com todas as licenças neceſſarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL:

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 19. de Julho de 1731.

ITALIA.

Napoles 29. de Mayo.

O PRETENDENTE da Grãa Bretanha, deſejando mudar de ar em beneficio da ſua ſaude, determinou ſair de Roma, e vir ver as couſas mais notaveis deſte Reino. Sahio com pouca cometiva, e chegou a eſta Cidade a 19. do corrente. Apeouſe no Moſteiro de Monte Oliveto, onde o Nuncio Apoſtolico lhe tinha feito preparar alojamento. O Cardeal Pignatelli, e os principaes Prelados, e Senhores do Reino o viſitáraõ, e alguns lhe mandáraõ refreſcos; e depois de haver viſto o que ha mais conſideravel neſta Cidade, partio hum deſtes dias para Albano, onde o eſtarà eſperando a Princeza Sobieski ſua Eſpoſa, com os ſeus dous filhos. O Cardeal Petra chegou aqui a 20. O Cardeal Coſcia, que ſahio do Palacio da Duqueza de Monte Calvo para Caſa de D. Paulo Teſta, irmaõ do ſeu Camareiro, adoeceo taõ gravemente, q̃ ſe deſeſpera da ſua convalecença; e talvez ſe aggravou mais a ſua indiſpoſiçaõ, com a noticia que ſe recebeo de Vienna, de que o Emperador naõ approvára a ſua fogida de Roma, e lhe mandára inſinuar, que cuidaſſe em ſe ſobmeter ao Sũmo Pontifice. A 17. partiraõ daqui para Hungria 630. homens de reclutas, que ſe fizeraõ neſte Paiz para o Regimento Italiano de *Maruli*, que eſtà de guarniçaõ em Belgrado. Com o avizo que ſe teve de haverem dous

Corsarios de Barbaria, tomado no Estreito de *Capri*, trinta milhas distante daqui, huma Tartana deste Reino (cuja equipagem se salvou na chalupa) se mandáraõ sair daqui com toda a pressa tres galès bem armadas, para lhes darem caça. Tambem sahio a nao de guerra S. Carlos a correr a Costa, para fazer apartar della os navios dos Infieis. As cartas *d'Apulia* dizem, que em *Foggia* se sentio outro tremor de terra taõ violento, que acabou de pôr por terra os edificios, que tinhaõ resistido ao primeiro. Nesta Cidade cahio por velhice a principal Ostiaria de Monte Vergine, e matou quatorze pessoas. Aquelle velho estrangeiro, que o anno passado esteve prezo em Roma, chegou a semana passada a esta Cidade, e dizem que pertende embarcarse para Hespanha; he de veneravel presença, e de relevante entendimento, e sem embargo de mostrar annos, tem disposiçaõ robusta.

Florença 2. de Junho.

NO dia 24. do mez passado, se celebrou em Palacio com as ceremonias costumadas, o anniversario do nascimento do Gram Duque, que entrou nos 61. annos da sua idade; só faltou a solemnidade de descargas de artelharia, por attençaõ à doença da grande Princeza de Toscana, *Violante Beatriz de Baviera*, que faleceo cinco dias depois, na noite de 29. para 30. Esta Princeza era tia do Eleitor actual de Baviera, irmã do Eleitor Maximiliano Manoel seu pay. Foy casada com o Principe Fernando de Medices, irmaõ mais velho de S. A. Real, com quem se recebeo em 30. de Dezembro de 1688. e de quem ficou viuva em 31. de Outubro de 1713. Instituhio por seu herdeiro universal ao Duque Fernando de Baviera seu sobrinho. O Padre Ascanio, que tem a incumbencia dos negocios de Hespanha, recebeo a semana passada despachos de Sevilha, sobre os quaes teve no dia seguinte audiencia particular do Gram Duque; e dizem que nella deo a S. A. Real huma carta da Rainha reinante de Hespanha, sobre os negocios da presente conjuntura. O Marquez Neri Guadagni, sobrinho do Papa reinante, e todos os sobrinhos, segundos sobrinhos, e sobrinhas de Sua Santidade, e todas as mais pessoas da familia Corsini, que viviaõ nesta Corte, depois de se despedirem de S.A. Real, partiraõ para Roma a 27. do mez passado.

Parma 2. de Junho.

ANte-hontem se fez a formalidade de se examinar a verdade da prenhez da Duqueza segunda viuva, sendo para isso chamadas cinco parteiras de naçoens differentes, os dous Medicos da Corte, o Doutor *Torti* Medico de Modena, e o Cirurgiaõ *Cezardi*; assistindo tambem a esta ceremonia a Senhora Duqueza viuva Dorothea de Neuburgo, com cinco Damas do Paço; e se declarou solemnemente

mente por verdadeira a prenhez da nossa Soberana, ao Conde de Stampa General do Emperador, aos Ministros de Hespanha, aos Generaes Alemaens, e aos Senhores da Corte, que todos se achavaõ juntos na antecamara; e logo se despacháraõ Correyos a todas as Cortes respectivas. A Duqueza mandou tambem rogar a ElRey Christianissimo, pelo Conde de S.Severino de Aragam, seu Enviado em Pariz, queira nomear huma pessoa para vir assistir ao seu parto.

Genova 11. *de Junho.*

AS noticias da Ilha de Corsega constaõ, de que havendo 127. Gregos, mandado as suas familias, e os seus moveis para hum lugar seguro, se retiráraõ a 28. de Abril passado para a Torre de *Uncivia*, bem providos de armas, e muniçoens; e sendo alguns dias depois acometidos por 2U500. rebeldes, sustentáraõ com grande valor todos os assaltos que estes lhes deraõ no discurso de cinco dias; que vendo os sitiantes, que lhes poderia custar muito a expugnaçaõ daquella fortaleza, lhes mandáraõ propor partidos para a entrega; porèm que o Cabo da guarniçaõ lhes respondera, que havendo elles emprendido sustentalla, na obediencia dos seus legitimos Soberanos naõ deporiaõ as armas, sem que a Republica de Genova lhes ordenasse que o fizessem: que havendo esta reposta irritado mais aos rebeldes, chegáraõ a fazer os ultimos esforços para obrigar a guarniçaõ a capitular, cortando-lhe as aguas de todas as partes, e dando-lhe hum assalto geral; porèm que foraõ rebatidos com perda de gente; e que animada a guarniçaõ com este bom successo, fizera dous dias depois huma saida, na qual matára hum grande numero dos rebeldes, e entre elles hum dos seus Cabos, a quem davaõ o titulo de Marechal de Campo: que esta acçaõ os puzera em tanta desordem, que fogira a mayor parte, largando as armas, e deixando as muniçoens de guerra, e os Cavallos, com muitos feridos que ficáraõ prisioneiros; aos quaes o Commandante da guarniçaõ em vez de os maltratar, como fazem os rebeldes, os recebera com muito agrado, e os fizera curar das suas feridas, exortando-os, a que escrevessem aos seus camaradas, para os persuadirem a fazer o que devem. Outras cartas accrescentaõ, que vendo os rebeldes, que se naõ podem sustentar sem terem o mar livre, resolveraõ trabalhar nos meyos de pôr a marinha em bom estado; e para este effeito, deviaõ criar hum Almirante para ter a direcçaõ della. Esta Republica cuidando tambem em conservar as quatro Praças principaes, que tem naquella Ilha, fizeraõ armar duas galès, duas galeotas, e quatro patachos, e os mandáraõ carregados de muniçoens de guerra, e viveres, para provimento dos armazens; e por huma embarcaçaõ, que chegou daquella Ilha, se sabe, haverem ch[illegible]

estas

estas velas ao porto de Bastia, e que se tratava de hum novo armistício por negociaçaõ do Bispo, mas que havia poucas esperanças de o conseguir; porque havendo recebido os rebeldes dous navios Estrangeiros carregados de armas, e muniçoens de todo o genero, se mostraõ resolutos a sitiar formalmente Bastia, para cuja defença se fazem as prevençoens correspondentes por parte da Republica, que tem determinado tomar a soldo 600. Grizoens, em quanto se naõ sabe o que resolve a Corte de Vienna, sobre as Tropas que este governo lhe tem pedido, cuja demora lhe tem causado jà bastante inquietaçaõ. O Governador de Bastia faz todas as diligencias possiveis, por pòr a Cidade, e o seu Castello em bom estado de defença. Hum destes dias chegou hum patacho, mandado pelo Capitaõ *Dighero*, que trouxe comsigo huma embarcaçaõ, que tomou, por ir carregada de muniçoens para os rebeldes.

Monaco 3. de Junho.

A 20. do mez passado pelas onze horas da manhã, chegou a esta Cidade o nosso novo Soberano *Jaques Francisco Leonor de Matignon* Principe de *Monaco*, Duque de *Valintinois*, Par de França, Marquez de *Baux*, Conde de *Carrades*, e de *Thorigini*, Baraõ de *Buis*, e *Calvinet*, e Senhor de *San Remigio*, &c. que succedeo neste Principado ao Principe Antonio Grimaldi seu sogro, por ser cazado com sua filha primogenita, e herdeira dos seus Estados, a Princeza Luiza Hyppolita Grimaldi. Foy recebido com huma salva de 150. tiros de artelharia, estando toda a guarniçaõ em armas, e no dia seguinte foy cumprimentado pelo nosso Magistrado, e pelo Clero. Com que a soberania deste Principado, que desde o anno de 920. foy possuida pela familia de Grimaldi, passou neste de 1731. à de Matignon, oriunda de Normandia, que procede de Jaques de Matignon, Marechal de França, e I. Conde de Torigni no reinado de Henrique IV. mas com ascendencia illustre de mais antiguidade.

Milam 2. de Junho.

OS 500. Cavallos, que estavaõ destinados para servir no trem da artelharia, se tem jà destribuido pelos Regimentos de Cavallaria que necessitavaõ delles para estarem completos, o que se [illegible] por huma prova evidente de naõ haver guerra. O Cavalleiro Buzzacarini, Tenente Coronel nas Tropas do Emperador, foy nomeado para Governador de Tortona. O Conde de Castelbarco grande de Hespanha, faleceo nesta Cidade a 29. do mez passado, havendo poucos dias que a Senhora Condessa sua Esposa, havia dado à luz huma filha. Escreve-se de Roma, que havendo os Religiosos da Terceira Ordem de S. Francisco, feito Capitulo geral na sua Igreja de S. Cosme, e Damiam a 12. de Mayo, elegeraõ para seu Geral ao Padre

dre Fr Paulo Bellomo, natural de Girgenti em Sicilia, e para Procurador geral ao Padre Fr. Agoſtinho Tenca, natural deſta Cidade. Receberaõ-ſe cartas de Corſega com a noticia, de que os rebeldes tem declarado, que acabada a ſuſpenſaõ de armas, continuaráõ em expulſar da Ilha, tudo o que tiver nome de Genova, no caſo que a Republica lhes naõ conceda eſtes quatro pontos. A ſaber: que a Republica eſcolherà 24 peſſoas das principaes familias de Corſega para Senadores, ou Conſelheiros, dos quaes ſe formarà hum Collegio, ou Tribunal, que ſe ajuntarà cada tres mezes, para tratarem do governo, e ventagens daquelle Reino. 2. Que as bahias, e fortalezas de Ajaccio, e Bonifacio, ficaráõ pertencendo para ſempre aos deſcontentes, e guarnecidas com gente natural de Corſega. 3. Que a Republica mandarà pagar logo aos deſcontentes unidos, a quantia de dous milhoens de libras, em ſatisfaçaõ dos danos que tem feito, e cauſado aos moradores de Corſega, cujo dinheiro ſe empregarà em fundar huma Univerſidade nacional. 4. Que todos os Biſpos deſta Ilha ſeraõ naturaes della.

Veneza 9. de Junho.

POr hum navio Francez, que chegou das eſcalas do Levante a Malta, ſe recebeo avizo de haver encontrado no mar 12. naos de guerra Turcas, que partiraõ de Conſtantinopla a 20. de Abril; que deſta Eſquadra ſe havia ſeparado ſeis naos para *Chio*, tres para *Rhodes*, e o reſto para *Napoles de Romania*, onde deviaõ ficar atè nova ordem. Accreſcenta-ſe, que o Gram Senhor encarregára ao Capitaõ Baxà, fizeſſe ir para Conſtantinopla todas as galès das Provincias maritimas do Imperio Ottomano, para ſe ajuntarem com a Armada, que actualmente ſe eſtà aparelhando naquelle porto com hum grande numero de navios de tranſporte. Eſtes avizos, que foraõ confirmados pelo Gram Meſtre de Malta, em carta eſcrita ao ſeu Miniſtro, que tem em Roma, fazem temer que os Turcos tenhaõ formado o deſignio de vir attacar as Praças deſta Republica. Tem-ſe dado parte ao Papa, e ao Emperador, e requerido aos Vice-Reys de Napoles, e Sicilia, mandem pedir ordens a Sua Mageſtade Imp. ſobre o que devem fazer neſte caſo. Mandou-ſe armar com toda a preſſa poſſivel a fragata S. Vicente de 50. peças, Commandada pelo Capitaõ Jozè *Canazzo*, para ir a Corfu, com as naos de guerra *Triunfo*, e *Falcaõ*, e algumas galès, e galeaſſas, que ſe armaõ tambem para o meſmo effeito. O Marechal de Schulenburgo, General das Tropas deſta Republica, partio a 30. de Mayo para a meſma Ilha, tomando o caminho de Roma para ſe ir embarcar a Otranto. Chegáraõ da terra firme dez Companhias de Infantaria, que ſe devem embarcar ſem dilaçaõ para a meſma parte. O Cavalleiro Zacarias Ca-

nal, teve ordem de apressar a sua jornada para Roma, onde vay com o caracter de Embaixador, e leva ordem para reiterar as suas instancias, a fim de conseguir do Pontifice os soccorros que a Republica pertende. Terça feira chegáraõ duas faluas com despachos de Sebastiaõ Vendramin, Provedor General de Dalmacia, e de Francisco Diedo Capitaõ do Golfo; e recebeo-se avizo, de que o famoso Corsario *Ali Coza*, anda cruzando nos mares de *Saffino*, e dando caça aos navios Christãos, com huma caravella armada, e duas galès.

H E L V E C I A. *Schafhausen 9. de Junho*

A Assemblea geral dos Treze Cantoens se farà este anno na Cidade de Bade. O Marquez de Bonac, Embaixador de França, que determina assistir nella, escreveo huma Carta circular a todos, lembrando-lhes, que já lhes havia fallado varias cousas, sobre fazer mais firme a sua antiga amisade com a Coroa de França, e renovar os Tratados de paz, e aliança perpetua, entre ElRey seu amo, e esta naçaõ; e como determinava fallar nesta materia mais amplamente em *Bade*, seria razaõ, que fossem bem instruidos nesta materia taõ importante os seus Deputados.

As cartas que se receberaõ de Turin nos dizem, que a Rainha de Sardenha estivera muito mal sobre parto; mas que começava a reconhecer melhoria; que o Principe que nasceo a 17. de quem foraõ Padrinhos o Principe Luis de Carignano, e a Princeza sua irmã, fora bautizado com os nomes de *Jozè Carlos Manoel Filisberto*; que Mons. Pianezza, sobrinho do Cardeal Imperiali, havia sido obrigado a fazer juramento de fidelidade a ElRey de Sardenha pelo Feudo de *Monte Fiore*, sem embargo de o ter feito já a Santa Sè; e que se tinha mandado hum corpo de Tropas ao Feudo de *Massarano*, para obrigar os seus habitantes a pagar o tributo, que ordinariamente se costuma pagar ao Soberano. Sabe-se de Roma, que de todos os negocios que ha naquella Curia, nenhum occupa nella mais aos Ministros, nem magoa mais o coraçaõ do Pontifice, que este dos Feudos do Piamonte; e que se presegue com todo o rigor, as pessoas que concorreraõ para se darem aos Ministros delRey de Sardenha certos actos em que elle se funda, para disputar à Santa Sè a posse em que atè-gora esteve delles.

A L E M A N H A. *Vienna 9. de Junho.*

O Embaixador Turco terà terça feira proxima a sua primeira audiencia do Principe Eugenio de Saboya. A do Emperador serà para 18. do mez proximo, em que a Corte se determina recolher de Laxenburgo a esta Cidade. Mons. de Robinson, Ministro da Grã Bretanha a teve tambem ha poucos dias de Sua Magestade Imp. O Marquez de Pallavicini, Ministro da Republica de Genova, havendo

do recebido hum Correyo Sabbado passado, foy no dia seguinte communicar os despachos, que elle lhe trouxe ao Principe Eugenio de Saboya, que estava na sua terra de *Haff*, e voltou no mesmo dia a esta Cidade com S. A. A 4. teve audiencia particular do Emperador, a quem pedio (segundo dizem,) em nome da sua Republica 6U. homens de Infantaria, e 4U. de Cavallo das Tropas Imperiaes que estaõ na Italia, para os empregarem na Ilha de Corsega contra os Rebeldes. A 5. remeteo o mesmo Correyo a Genova com a reposta, e a Corte despachou logo outro a Milam.

Chegou de Constantinopla hum Expresso, despachado por Mons. Dalman, Residente de Sua Magestade Imp. naquella Cidade, com a noticia, de que tres semanas depois de decipada a segunda sublevaçaõ, lhe mandára o Gram Vizir dizer por hum Agà, quizesse ir no dia seguinte a fallar-lhe; e com effeito lhe mandára ao arrebalde de Pera, onde elle vive, Cavallos sellados, para elle, e para a sua cometiva; que nesta audiencia lhe fizera o Gram Vizir novas alleveraçoens de querer o Sultaõ conservar huma perfeita amizade com o Emperador seu amo; e que ao despedir lhe fizera presente de dous caftans, ou roupas de honor, e hum a cada pessoa dos da sua cometiva. Accrescenta mais o avizo, que se naõ fallava de nenhum ajuste entre Turquia, e a Persia; mas que se havia recebido noticia, que o filho do Sultaõ deposto, se achava no Cairo com hum grande partido, e se entendia, que o seu designio he fazerse Senhor do Egypto. Escreve-se da *Croacia* acharem-se 12U. Valakos armados, tres legoas distante de *Petrina*, que se haviaõ feito marchar algumas Tropas Imperiaes, para aquella parte, e que os Turcos com o mesmo motivo tinhaõ ajuntado algumas nas suas fronteiras, para conservar nellas a tranquillidade, e destruir estes rebeldes. Corre a voz, que se tem resolvido naõ sómente completar todos os Regimentos Imperiaes, na fórma da sua ultima ampliaçaõ, mas de levantar outros de novo. O Baram de *Rodt*, Commandante da Fortaleza de *Khel*, foy feito Governador de *Brizac* o velho, em lugar do Baram de Arnand, defunto Chegou aqui de Praga a 2. o Principe Mauricio Adolfo de Saxonia-Zeits, e teve audiencia do Emperador em Laxenburgo.

O Cardeal Grimaldi, que residio dez annos nesta Corte, com o emprego de Nuncio Apostolico, partio a 29. do passado para Roma. O Emperador lhe deo huma Cruz preciosa de esmeraldas, guarnecida de diamantes de muito valor. Hum Judeo, chamado *Wolfsied* chegou aqui de Moscou com huma grande quantidade de ouro, para mandar fabricar huma baixella, para serviço da meza da Emperatriz da Russia; e dizem traz tambem ordem para mandar fazer alguns coches magnificos para a mesma Senhora.

PORTUGAL. *Lisboa 19. de Julho.*

NA sesta feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora, com a Princeza, e Suas Altezas à Real Tapada de Alcantara, onde se achou tambem o Principe nosso Senhor, que no Sabbado foy com o Senhor Infante D. Carlos a divertirse em huma das Casas Reaes de Campo do sitio de Belem. Domingo andou a Rainha nossa Senhora com a Princeza, e Infantes divertindo-se no rio. Na segunda feira dia da festa de Nossa Senhora do Monte do Carmo, visitáraõ a Igreja dos Religiosos da sua Ordem; e na terça feira a dos Padres da Congregaçaõ do Oratorio, onde se deo principio à Novena da Gloriosa SANTA ANNA.

Na eleiçaõ que se fez a 2. do corrente dos Irmãos, que haõ de servir na Mesa da Santa Misericordia desta Cidade no presente anno, sahiraõ eleitos para Provedor o Marquez de Alegrete Manoel Telles da Silva, Gentil-homem da Camera de Sua Magestade; para Escrivaõ o Marquez de Niza; para recebedor das esmolas o Conde de Povolide. Para Visitadores Gregorio Pereira Fidalgo da Silveira do Conselho de Sua Magestade, e seu Dezembargador do Paço; D. Luis de Noronha; e Joaõ Alvarez Soares do Conselho geral do Santo Officio; e para Mordomo dos prezos Nuno da Silva Telles.

Faleceo Domingo 15. do corrente de huma enfermidade dilatada em idade de mais de 50. annos, Felix Jozè Machado da Sylva e Mendonça Eça Castro, e Vasconcellos, Senhor das terras de entre Homem, e Cavado, Alcaide mòr de Mouraõ, Commendador na Ordem de Christo, Coronel que foy de Infantaria do Regimento da Cidade de Bragança, com o qual servio na ultima guerra com boa reputaçaõ, e ultimamente Governador da Provincia de Pernambuco no Estado do Brasil; foy sepultado na Igreja do Convento de Xabregas, onde se fez o seu funeral, com assistencia de toda a Nobreza.

Na segunda feira de noite faleceo em idade de mais de 60. annos, D. Pedro Antonio de Noronha, do Conselho de Estado, e guerra de Sua Magestade, Marquez de Angeja, segundo Conde de Villaverde, Mordomo mòr das Sereníssimas Princezas de Asturias, e Brasil, Vedor da fazenda Real, Vice-Rey que foy seis annos do Estado da India, e depois do Estado do Brasil, General da Cavallaria na Provincia de Alentejo, com Patente de Mestre de Campo General, e Governador das armas na mesma Provincia, havendo em todos estes empregos, dado muitas provas da sua alta capacidade, e do grande zelo com que servia ao seu Soberano. Foy sepultado na Igreja de S. Joaõ da Praça, onde se fizeraõ as suas exequias com assistencia de toda a Nobreza da Corte.

Na Offic[illegible] de PEDRO FERREIRA. *Cō todas as licenças necessarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL;

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 26. de Julho de 1731.

RUSSIA.

Moſcou 28. de Mayo.

TUDO eſtá preparado para a viagem que a Emperatriz determina fazer a Olonitz, para applicar às ſuas queixas o remedio dos banhos daquellas aguas, que o anno paſſado deixou de tomar, por naõ haver naquelle ſitio caſa com commodidade para o ſeu alojamento; e aſſim mandou edificar hum Palacio, em que ſe trabalhou com tanta diligencia, que ſem embargo de ſer muy ſumptuoſo, ſe acabou neſta Primavera, e eſtà já guarnecido com magnificos adornos. Sua Mageſtade Imperial aſſiſte ordinariamente a todos os Conſelhos; e a 23. eſteve no Senado, a quem recomendou o eſtabelecer rendas para dar pençoens a todos os Officiaes, e Miniſtros, que procederem como devem nos ſeus empregos, e pelos ſeus annos, ou achaques ſe naõ acharem em eſtado de continuar o ſerviço. Vai-ſe trabalhando em dar nova fórma à regencia das Praças, que eſta Coroa domina na coſta do mar Caſpio. O Conde de Wratiſlaw, Miniſtro do Emperador dos Romanos, parte hoje para voltar a Alemanha. A Emperatriz lhe fez preſente de huma collecçaõ de medalhas de ouro, e prata antiquiſſimas, e raras. O Enviado Turco partirà a ſemana que entra para Conſtantinopla, donde ſe recebeo avizo, que o Tratado de paz entre Turquia, e a Perſia eſtà quaſi concluido; o que ſendo certo ſe

naõ cuidarà mais na negociaçaõ, em que se entrou sobre a proposta, que o dito Ministro fez nesta Corte da parte do *Sultam*; a qual consistia em que S.A. largaria a Sua Magestade Imp. todas as terras que possue na Ukrania, com a condiçaõ de naõ dar ao *Sophi*, nenhum dos soccorros, que lhe foraõ promettidos pela Emperatriz defunta, e pelo Emperador Pedro II. No dia em que comprio annos a Princeza de Mecklenburgo, lhe fez a Emperatriz sua tia mercè de huma terra, que lhe comprou na Kurlandia, por preço de 40U. rubles: A Caravana destinada para a Persia, e China partirà no principio do mez proximo.

Petrisburgo 5. de Junho.

A Corte se espera nesta Cidade a 24. do corrente, e se tem mandado já fazer promptas no caminho as paradas. Daqui partiraõ ha poucos dias pelo Canal de *Ladoga* 120. embarcaçoens carregadas de mercadorias de todos os generos. A parte que pertence à nova Companhia da Persia, se ha de desembarcar em *Veronitz*, para dalli ser conduzida a *Derbent*. A outra chegarà a Moscou, para de lá se mandar pela Caravana para a China. O Feld-Marechal Conde de Munick, depois de haver feito a revista das Tropas, que aqui se achaõ de guarniçaõ, e recebido os Mapas das mostras particulares, que se passáraõ aos Regimentos aquartellados na *Estonia*, *Livonia*, e *Kurlandia*, foy ver as fortificaçoens das Praças visinhas. Pagou-se a todos os Officiaes destas Tropas. O Almirantado recebeo ordem para naõ armar neste anno, mayor numero de navios que no passado; e para impedir aos Marinheiros retirarem-se para suas casas.

SUECIA.

Stockholmo 11. de Junho.

OS Estados do Reino se haõ de separar à manhã, e como naõ poderàõ dar expediçaõ a todos os negocios, que lhes foraõ propostos, resolvèraõ deixar huma parte para a proxima Assemblea geral, e nomear Juntas particulares, para nellas se decidirem os que pertencem aos Paizes estrangeiros; e entre estes o dos interesses do Duque de Holsacia, sobre os quaes lhes apresentou ha dias hum Memorial Mons. de *Pechlin* seu Ministro. ElRey assiste regularmente às conferencias que se fazem, sobre outros negocios de mayor importancia, que ao presente se trataõ, para que tudo fique ajustado antes da sua partida, que està fixa para 16. do corrente. Tem Sua Magestade nomeado quatro Senadores, para o acompanharem nesta viagem, e he hum delles o Conde de *Bonde*. O de *Castejá* Embaixador de França, tem muitas conferencias com os Ministros desta Corte; e dizem que proposto por ordem delRey Christianissimo, prolongar o Tratado dos subsidios, por mais dez annos, debaixo de

certas

certas condiçoens. Imprimi-se actualmente huma pragmatica, pela qual se defende o luxo nos coches, e vestidos. Todas as naos de guerra que se fabricárao de novo, assim em *Carlescroon*, como nos outros portos do Reino, se achaõ em estado de se poderem aparelhar, e fazer promptos a sair à primeira ordem.

DINAMARCA.

Copenhague 19. de Junho.

O Acto da Coroaçaõ, se fez em Federicksburgo a 6. do corrente com grande magnificencia. Todos os Senhores, que saõ obrigados a assistir nestas funçoens, concorrèraõ pelas dez horas da manhã com equipagens numerosas, e luzidas ao Paço, donde sahiraõ pelas onze, acompanhando ElRey para a Igreja. Hia Sua Magestade debaixo de hum palio, ou dossel portatil, vestido à Romana, com a Coroa na cabeça, globo, e sceptro nas mãos, revestido do manto Real, precedido dos criados de pè, e dos pajes; e seguido dos Gentis-homens da Camara, e dos Camaristas. Todo o caminho por onde ElRey passou, estava coberto de pano vermelho. Pegavaõ nas varas do palio, o Conde de *Holsten* Gram Chanceller, e Messieurs de *Plessen*, de *Rosenkrantz*, e de *Blomen*, Conselheiros privados. Depois de estar na Igreja chegou a Rainha, tambem vestida à Romana, com a Coroa na cabeça debaixo de outro palio, acompanhada das Princezas *Sophia Hedvigia*, e *Carlota Amalia*, e da Margravina de Brandenburgo-Culmbach sua mãy, seguida de Cavalleiros das Ordens Militares, e dos Gentis-homens do Reino. Os que pegavaõ nas varas do seu palio, eraõ o Conde de *Rantzau*, e Messieurs *Schestedt*, *Gramm*, e *Munch*. O Conde Antonio de *Altenbourg*, e Monf. de *Plessen*, Conselheiro privado, e Camareiro mòr levavaõ a cauda do manto Real delRey; e a da Rainha, era levada pelas Condessas de Holsten, e de Hardegg. O Bispo de Zelanda, assistido dos Bispos de Jutlandia, e Noruega fez a ceremonia da Sagraçaõ. Recolheraõ-se Suas Magestades ao Paço, e houve nelle hum sumptuosissimo jantar. Para mayor solennidade, e memoria da grandeza deste acto, deo ElRey o habito da Ordem do Elefante, ao Margrave mais moço de Brandenburgo-Culmbach seu cunhado, ao Duque de *Saxonia-Merseburgo*, ao Duque de *Mecklenburgo-Strelitz*, ao Langrave de *Hassia-Philipsdatil*, ao Conselheiro privado *Otton Blome*, ao Conselheiro privado *Lerche*; e ao Conde Christiano de *Rantzau*; e o da Ordem de Santa Maria de *Dannebrock*, ao Conselheiro privado de Mecklenburgo Viregg, a Monf. *Gramm* Marechal da Corte, ao Almirante *Rosenpalm*, ao Mestre de hotel, ou Vedor da Casa *Solenthal*, ao General de batalha *Nummisen*, ao Conde de *Sintzendorff*, e aos Conselheiros de conferencia *Bendix*, *Ahlefeld*, e *Rathan*; e dilatando mais a sua

a sua generosidade, fez ao Conde de *Sponeck* Conselheiro privado de conferencias, aos Condes de *Knuth*, e *Guldenstein* Conselheiros privados, a Mons. *Berregard* Conselheiro de conferencias, e a Messieurs *Vander*, *Maese*, *Terchel*, *Doose*, e *Hogelsee*, Conselheiros de justiça. Ao fiscal General *Ursino*, e a Messieurs *Westing*, *Krag*, e *Jentoffer*, Conselheiros da Chancellaria; e a Mons. *Undahl* Assessor.

Alguns dias depois foy ElRey a *Elsenor*, fazer a revista do Regimento de *Scholten*. A 15. houve Conselho privado em *Fredericksburgo*, para o que foraõ chamados os Conselheiros, que aqui se achavaõ, e hoje se espera nesta Cidade; porque depois de manhã parte para Alemanha. Todos os Regimentos, que estaõ aquartelados nas terras por onde Sua Magestade, ha de fazer o seu transito, tem ordem para estarem promptos, a se lhes passar mostra. Duas fragatas de guerra Russianas, que entráraõ na Bahia desta Cidade, e se dizia irem aos portos de Hespanha, se fizeraõ hoje à vela, mas vaõ para Archangel. Mons. *Hagendorn*, Cabo de esquadra da Armada Real, que os dias passados tinha partido com quatro naos de guerra, a cruzar no mar Balthico, para a parte da Ilha de *Bornholm*, teve ordem para se recolher a este porto.

ALEMANHA.

Vienna 16. de Junho.

M*Ustafá Effendi* Embaixador de Turquia, teve a 11. do corrente a sua primeira audiencia publica do Principe Eugenio, à qual foy conduzido por Mons. *Penckler*, Secretario Imperial das linguas Orientaes, em hum coche de S. A. Serenissima a 6. cavallos, acompanhado de dous destacamentos da guarda desta Cidade, hum no principio do acompanhamento, outro no fim. Os Officiaes da Casa do Embaixador hiaõ a cavallo; e os criados de menor graduaçaõ a pè, vestidos de branco com calçoens vermelhos, e alfanges, cercando o coche. Este hia precedido por seis palafreneiros, que conduziaõ seis cavallos, ricamente ajaezados à moda Turca. Chegando ao Palacio do Principe, foy comprimentado por quatro Officiaes da Secretaria de guerra, e introduzido pelo mesmo Secretario *Penckler* na sala da audiencia. O Principe Eugenio, estava assentado em huma cadeira de espaldas, e braços, com a cabeça cuberta, e tinha à sua maõ direita o Marechal Conde de *Konigsegg*, Vice-Presidente do Conselho de guerra, todos os Ministros do mesmo Conselho, muitos Ministros assim estrangeiros, como da Corte, e todos os Generaes que nella se achavaõ. Tanto que o Embaixador avistou o Principe, lhe fez tres cortezias continuadas, segundo o costume dos Turcos, abaixando a cabeça com a maõ no turbante. S. A. Serenissima se levantou, e tirando o chapeo, lhe fez final para que se assentasse em huma

huma cadeira, que alli se tinha posto para este effeito, o que elle fez; e depois que expoz ao Principe o motivo da sua embaixada, lhe entregou huma carta do Gram Visir, que S.A. recebeo em pè, e descoberto. Entretiveraõ-se algum tempo por meyo de Mons. *Penckler*, que lhes servio de Interprete, e despedio-se com as ceremonias costumadas. Tanto que sahio da sala da audiencia, alguns Officiaes da sua cometiva, o levárão nos braços atè o coche. Assegura-se, que este Embaixador recebera cartas de Constantinopla, com a noticia de haverem os Turcos destruido a Armada Persiana, junto a hum Rio, no qual se affogou hum grande numero dos que fogiaõ para salvarse, e entre elles o novo Sophi. Mons. *Dalman*, Residente do Emperador tambem aviza, que o Exercito Persiano ficára inteiramente destruido; e que a Armada Turca tinha saido de Constantinopla, e se naõ sabia para donde. O Duque de Lyria, Embaixador de Hespanha, tem tido estes dias varias conferencias com os Ministros do Emperador, sobre os despachos, que recebeo no ultimo Correyo de Sevilha. Espera-se que Sua Magestade Catholica, entrarà no Tratado de Vienna por hum acto de approvaçaõ. A Corte que reside em Laxenburgo ao presente, se espera nesta Cidade a 20. ou a 21. Assegura-se que o Duque de Lorena, virà aqui no fim de Agosto proximo, e se demorará algum tempo; e que durante a sua ausencia, ficarà declarado por Governador dos seus Estados o Principe Carlos seu irmaõ.

Francfort 20. de Junho.

AS cartas das fronteiras dizem, que os Francezes fazem edificar hum forte sobre a montanha de Santa Cruz, junto a *Metz*, e que tem aberto hum caminho subterraneo nesta montanha, que se communica com a Cidade, a qual continuaõ tambem a fortificar extraordinariamente, empregando neste trabalho 28. batalhoens, e que ao mesmo tempo trabalhaõ mais 18. batalhoens nas fortificaçoẽs de *Thionville*. Em Ratisbonna se communicou à *Dictatura* huma carta de Mons. de Walpergen, Vice-Commandante de Kehl, escrita em 14. deste mez, na qual pede hum prompto soccorro em dinheiro, para prevenir a ruina total das fortificaçoens daquella Praça. Os tres Collegios do Imperio, tem jà regrado tudo o que toca aos abuzos que commettem os obreiros, que trabalhaõ nas obras do Imperio, e se crè, que na proxima Assemblea da Dieta, se tomarà huma resoluçaõ geral na materia, para se proceder depois as deliberaçoẽs do ultimo Decreto Imperial de cõmissaõ, tocante ao Tratado de Vienna.

GRAN BRETANHA. *Londres 23. de Junho.*

O Cavalleyro Carlos Wager foy nomeado por ElRey para Cõmandante supremo da Armada que se apresta em *Chatam*, para

onde partio a 16. depois de haver beijado a mão a Sua Mageſtade a 14. pela mercè. Eſta Armada naõ ſairà antes do primeiro de Julho, e ſe tem por certo, ſer deſtinada para levar a Italia o Infante D. Carlos, e 6U. Heſpanhoes, ſegundo a ſupplica, que ElRey Catholico mandou fazer pelos ſeus Miniſtros a Monſ. Keene, o que confirma a eſperança, de vermos brevemente affinado por Sua Mageſtade Catholica o acto de approvaçaõ do Tratado de Vienna. A 16. ſe mandou daqui hum Correyo para Sevilha, derigido a Monſ. Keene, a quem dizem que ElRey mandarà brevemente Alvarà de Cavalleiro Baronete da Grã Bretanha. Terça feira ſe recebeo hum Expreſſo, deſpachado de Hollanda pelo Conde de Cheſterfield, e logo ſe fez hum Conſelho de Gabinete. No meſmo dia houve huma Aſſemblea de Generaes em Whitehall; e ſe aſſegura, que no principio do mez proximo ſe faraõ varias promoçoẽs de Officiaes no Exercito. Nomeou ElRey ao Coronel *Martin Bladen, Samuel Tuſnel*, e *Joaõ Drummont*, todos membros do Parlamento para irem a Anverez, com o titulo de Commiſſarios delRey, e ajuſtarem huma nova Tarifa, para o Commercio deſte Reyno com o Paiz bayxo Auſtriaco, na conformidade do artigo quinto do Tratado de Vienna, e ſegundo o eſpirito do Tratado da Barreira; o Conde de Weſtmoreland fez hontem huma Junta de Commercio, para formar as inſtrucções, que ſe hamde dar aos ditos Commiſſarios. Eſpera-ſe aqui hum Enviado da Regencia de Tripoli, que ſe acha jà em Gibraltar, donde ſe eſcreve, que as obras que os Heſpanhoes fazem nas ſuas vizinhanças, ſe continuaõ com grande calor, e cuſtaõ 60U. patacas por ſemana, e que novamente haviaõ entrado naquelle trabalho, dous Regimentos, hum de Cavallaria, outro de Infantaria. Que na Corte de Sevilha ſe acha o Principe *Iſmael*, neto do ultimo Emperador de Marrocos do meſmo nome, filho de ſeu filho primogenito, que morreo em vida do pay; o qual viera a implorar o ſoccorro de Sua Mageſtade Catholica, contra ſeu tio Muley Abdala, fazendolhe varias promeſſas; mas que poucos dias depois chegàra Abrahaman, Embayxador do Rey actual, que pede lhe entregue a cabeça do dito Principe, prometendo dar liberdade a 500. Chriſtãos que ſe achaõ eſcravos nos ſeus dominios; e que ambos tem muitas conferencias com os Miniſtros de Sua Mageſtade Catholica.

FRANCA. *Pariz 28. de Junho.*

ElRey ſe acha ainda na ſua Real Caſa de campo de Fontainebleau, onde a Rainha, que partio de Verſalhes a 16. do corrente, chegou no meſmo dia depois de haver ceado em Petitbourg. Recebeo-ſe avizo de ſer falecida a Princeza de Toſcana Violante

Beatriz

Beatriz de Baviera, irmã de Madama a Delfina, avò delRey, e Sua Mageſtade ſe veſtio de luto a 26. Os Senhores que eſtaõ na Corte, e tem Regimentos, partem ſucceſſivamente para ſe incorporarem nelles. O meſmo fez o Duque de Bouilhon, que havia chegado a 9. da ſua terra de *Evreux*.

As cartas da *Luiziana* dizem, que havendo Monſ. du Perier recebido de França hum pequeno ſoccorro de Tropas, muniçoens de guerra, algumas peças de campanha, e morteiros pequenos; marchára contra os Indios *Naches*, que por muitas vezes tinhaõ inſultado a naçaõ Franceza, e havendo ultimamente morto toda a gente, que havia na *Nova Orleans*, ſe haviaõ retirado a hum Forte, que fabricáraõ muy terraplanado, aonde entendiaõ eſtar com toda a ſegurança. Attacou Monſ. du Perier eſte Forte, mas empregando nelle muitas balas de canhaõ, naõ pode conſeguir o fazerlhe brecha; porèm os morteiros de que ſe ſervio, fizeraõ tal eſtrago no Forte, e cauſáraõ tal terror nos Indios, que ſe viraõ preciſados a renderſe à deſcripçaõ, pedindo ſómente as vidas para ſuas mulheres, e filhos, confeſſando, que elles pela ſua crueldade, haviaõ deſmerecido o concederem-lha; porèm o Governador a concedeo a todos, e os fez conduzir depois para a Ilha de Santo Domingo, onde ſe empregaráõ em trabalhar com os negros.

Monſ. du Gué-Trouin ſahio de Toulon a 3. deſte mez, com huma eſquadra de ſeis naos de guerra, que dizem ſerà reforçada por mais tres, que ſe armáraõ em Breſt. O Cavalleiro de *Cailuz*, Commandante de huma fragata de guerra, entrou em Toulon, com huma embarcaçaõ Argelina de 80. homens de equipagem, que tomou ſem ſe dizer com que pretexto. Eſtà-ſe imprimindo hum Decreto do Conſelho, pelo qual ſe prohibe o plantar vinhas novas em nenhuma parte de todo o Reino, nem replantar as que perecerem em partes, onde o terreno for proprio para produzir trigo, ou fazer prados. Começarſe-ha a trabalhar brevemente na ladeira da montanha de Santa Catharina, no caminho de Roham, que he demaſiadamente impinada; e ſe empregaráõ neſta obra oito mil homens de Tropas pagas. Paſſáraõ-ſe cartas de Privilegio excluſivo a Monſ. de *Anicamp*, de Sam Maló, para fazer trabalhar nas minas de chumbo, que ſe deſcobriraõ em Bretanha, duas legoas diſtante de *Rennes*, as quaes ſaõ abundantiſſimas, e pelas provas que ſe fizeraõ, produz cada quintal de mineral 58. libras de chumbo.

PORTUGAL. *Lisboa 26. de Julho.*

NA manhã do Sabbado da ſemana paſſada, foy o Principe noſſo Senhor, com o Senhor Infante D. Pedro a divertirſe na caça das perdizes, e ſe recolheraõ pelo meyo dia ao Paço. A Rainha [illegible]

ſa Senhora foy no meſmo dia de tarde com a Senhora Princeza, com o Senhor Infante D. Pedro, e com a Senhora Infante D. Franciſca à Igreja do Eſpirito Santo, aſſiſtir à Novena da Glorioſa Santa Anna, e depois à ſua coſtumada devoçaõ de N. Senhora das Neceſſidades.

No Domingo de tarde viſitáraõ a Igreja Prioral de Santa Maria Magdalena, aonde ſe celebrava a feſta deſta glorioſa Santa.

Na ſegunda feira foy o Principe, e o Senhor Infante D. Pedro de madrugada à caça das perdizes pela coitada; e pelas nove horas ſe recolheraõ à quinta de Belas, onde ſe achava a Rainha noſſa Senhora, e a Princeza, que tinhaõ partido daqui no meſmo dia, e todos ſe recolheraõ de noite a Lisboa.

A 7. do corrente faleceo depois de huma dilatada, e penoſa doença, em idade de 46. annos, ſeis mezes, e ſeis dias, o Doutor Silveſtre da Silva Peixoto, Deputado do Santo Officio da Inquiſiçaõ de Coimbra, Dezembargador titular da Relaçaõ do Porto, Conego da inſigne Collegiada de Santa Maria de Cedofeita, Collegial do Collegio mayor Pontificio de S. Pedro de Coimbra, Lente da Cadeira de Clementinas na Univerſidade, com igualaçoens à de Decreto, Varaõ inſigne em letras, e virtudes, dotado de hum raro talento, e de incomparavel capacidade. Recebeo todos os Sacramentos muy reſignado na vontade de Deos, com grandes ſinaes de predeſtinado, e ficou o ſeu corpo flexivel. Foy ſepultado na Capella mòr da Igreja de Saõ Martinho de Soalhaens, por ſe achar hoſpede em Caſa do Doutor Jozè de Brito da Rocha, Fidalgo Capellaõ, Abbade da meſma Igreja, e de Santiago de Meſquinhate, e Prelado da Santa Cruz do Douro, por cuja ordem ſe fez o ſeu funeral, com a pompa de que he capaz o ſeu magnifico genio.

Foy provido na Abbadia de S. Joaõ da Balança, o Padre Franciſco Botelho Mouraõ de Faria, ſobrinho do Arcebiſpo da Bahia actual, e filho de Mathias Alvarez Mouraõ, Senhor do Morgado de Matheos, em concurſo que fez em Braga, attendendo o Cabbido *Sede Vacante* às ſuas letras, e procedimento.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Cõ todas as licenças neceſſarias.*